

NOVA ESTAÇÃO

Primavera começa nesta sexta-feira com temperaturas altas

Segundo o pesquisador do **Cepagri**, Jurandir Zullo Junior, no começo da estação, o ambiente ainda é seco, mas à medida que passam os dias, aumentam as chances de chuva. Em Cosmópolis, foram registrados 32 dias sem chuva pela Defesa Civil

“A primeira metade da estação ainda oscila, ficando seca e, a partir de outubro e novembro, já aumentam as chances de chuvas”, afirma Zullo



Ipê rosa e outras flores podem ser vistos em vários pontos da cidade



Apesar da falta das chuvas, o nível do rio tem se mantido

A primavera, uma das quatro estações do ano, entra nesta sexta-feira, 22, com previsão para se encerrar apenas em dezembro. A estação também é conhecida popularmente como ‘estação das flores’ e, por isso, é comum ver diversas flores e árvores florescendo como, por exemplo, os Ipês Rosa que podem ser vistos em todo o município.

Além disso, a primavera é o período em que se inicia a estação chuvosa, como explica o pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas e Agricultura (**Cepagri**), Jurandir Zullo Junior. “No começo da estação, o ambiente ainda é seco, mas à medida que vão passando os dias, vão aumentando as chances de chuvas”.

Até o momento, a perspectiva é que as chuvas fiquem dentro da normalidade e um pouco acima do normal. “As previsões em longo prazo são de três meses e elas indicam tendências. Lógico que como uma tendência, pode ter mês que chova muito, outro menos e outro não chova”.

Na primeira semana da estação, as temperaturas serão com mínimas em torno de 17 e 18 graus pela manhã e máxima beirando 30 graus na parte da tarde. “Até o dia 28, não temos uma perspectiva de chuva, então as temperaturas devem ficar nessa faixa que nós estamos registrando na última semana do inverno”.

Segundo Junior, a partir do dia 28 de setembro, o clima pode começar a se alterar, assumindo o comportamento de primavera. “A primeira metade da estação ainda oscila, fi-

cando seca e, a partir de outubro e novembro, já aumentam as chances de chuvas”.

Além disso, o pesquisador ressalta que a população deve se preparar para o calor, principalmente, nos meses de setembro e outubro.

Umidade do ar

A umidade relativa do ar em Cosmópolis, no período de inverno, chegou a ficar em estado de alerta máximo, pois registrou número abaixo de 12%, segundo a Defesa Civil da cidade.

A escala psicrométrica de classificação dos estados de criticidade da umidade do ar é classificada da seguinte forma: Estado de Atenção – entre 21 e 30%; Estado de Alerta – entre 12 e 20%; Estado de Alerta Máximo abaixo de 12%.

O coordenador da Defesa Civil de Cosmópolis, Reginaldo Risonho, explica que a umidade do ar é mais baixa, principalmente no final do inverno e início da primavera, no período da tarde, entre 12 e 16 horas.

Além disso, também reforça que alguns problemas são decorrentes da baixa umidade como, por exemplo, complicações alérgicas e respiratórias devido ao ressecamento de mucosas; sangramento pelo nariz; ressecamento da pele; irritação dos olhos; eletricidade estática nas pessoas e em equipamentos eletrônicos e

também aumento do potencial de incêndios em pastagens e florestas.

Com a chegada da primavera, Risonho alerta que alguns cuidados ainda precisam ser tomados. “Com a mudança de temperatura da estação, podem ocorrer alguns problemas na cidade como, por exemplo, micro explosões, vendavais e queda de árvores”.

Chuvas e Rios

Em Cosmópolis, foram registrados 32 dias sem chuvas na cidade, segundo dados da Defesa Civil.

Apesar do período de estiagem, a falta de chuva não afetou o município, como explica Risonho. “Os níveis têm se mantido, não têm baixado muito quando comparados ao período de seca que tivemos em Cosmópolis em 2013 e 2014. O nível da represa se manteve e o Rio Jaguari baixou, mas está dentro dos limites”.

Embora o período sem chuva não tenha afetado os níveis do abastecimento da cidade, Risonho lembra a importância de não desperdiçar água. “Fechar a torneira ao escovar os dentes, economizar na hora de lavar os quintais são algumas iniciativas que ajudam a economizar”.

Incêndios

Durante 32 dias sem chuvas no município, já foram registrados aproximadamente 60



Incêndio criminoso na Av. da Saudade que, segundo os moradores da região, é recorrente

casos de incêndio na cidade.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Cosmópolis, Reginaldo Risonho, o maior número de casos de incêndio foi em julho deste ano, com 80 casos. “A maior parte das ocorrências é de cunho criminoso, as pessoas jogam lixo perto de lugares que têm mato e acaba pegando fogo”.

Para os próximos meses de primavera, Risonho espera que haja uma queda de registros de incêndio. “A tendência agora na primavera é diminuir, pois, nos próximos meses já começa o período de chuvas”, finaliza o coordenador.



Jurandir Zullo Junior
Pesquisador do **Cepagri**



Reginaldo Risonho
Coordenador da Defesa Civil